

A FACE NO GÊNERO *LIVE STREAM*: UMA RELEITURA DE ERVING GOFFMAN EM INTERAÇÕES VIRTUAIS

Marcele Goulart (UERJ)

marcelegoulart15@gmail.com

Victoria Wilson (UERJ)

vicwilsoncc@gmail.com

O presente trabalho consiste em discutir de que maneira os rituais de interação, os processos de gerenciamento de impressões e as representações de face, reconfiguram-se nas dinâmicas comunicativas mediadas pelos recursos digitais, tomando como objeto de análise as interações realizadas em formato de *live stream* na plataforma *YouTube*. Inserida nos campos da Sociolinguística Interacional e da Pragmática, a investigação fundamenta-se, principalmente, nas contribuições de Erving Goffman (2010; 2014) acerca das representações do eu, do trabalho de face e das regras de conduta em situações interacionais. Dialoga, ainda, com os estudos de Recuero (2009; 2012) e Primo (2003) sobre interação virtual e sociabilidade em rede, bem como com as reflexões de Pires e Carvalho (2022) acerca do gênero live como espaço de interação imediata, horizontal e participativa entre produtores de conteúdo e audiência. Visando investigar a legitimação de identidades nas redes, esse trabalho busca demonstrar como as regras de decore e os movimentos de salvamento de face adquirem novas configurações no ambiente virtual, onde a ruptura intencional das normas de condutas sociais deixa de ser um fenômeno marginal e passa a atuar como recurso estratégico para a manipulação da autoimagem perante audiências invisíveis.

Palavras-chave:

Face. Interação; *Live stream*.